

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Padrão de qualidade

Os dois maiores artilheiros em uma única edição do Campeonato Brasileiro nasceram no Distrito Federal. Ambos orgulhos da capital no futebol. Washington "Coração Valente" balançou a rede 34 vezes na Série A de 2004 na campanha do vice-campeão Atlético Paranaense. Na temporada anterior, Dimba havia marcado 31 com a camisa do Goiás. Ambos deixaram para trás Edmundo, autor de 29 na versão de 1997 no título do Vasco; e Reinaldo, colecionador de 28 bolas na rede pelo Atlético-MG na campanha de 1977.

**BRASÍLIA 63 ANOS** No dia do aniversário da cidade, lembramos 10 craques eleitos melhores do mundo que se exibiram pelo menos uma vez nos gramados do nosso quadradinho. Um deles nasceu no Distrito Federal e é o último jogador brasileiro coroado número 1

# A capital de reis e rainhas da bola

MARCOS PAULO LIMA

E daí que Brasília é jovem? Aos 63 anos, a capital tem um orgulho no currículo. Foi passarela para o desfile de 10 jogadores eleitos melhores do mundo pela Fifa — oito homens e duas mulheres. O padrão de excelência é elevado. O **Correio** levantou astros da ativa, como Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e a rainha Marta; e aposentados do naipe dos quatro "erres": Romário, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho e Rivaldo. Ou grifes como Lothar Matthäus e a estadunidense Wambach. É o que lembramos a seguir na homenagem ao quadrado perfeito para abrigar reis e rainhas da bola de todos os cantos do planeta.

## Lothar Matthäus

Reprodução  Eleito número 1 do mundo pela Fifa em 1991, o meia alemão jogou no velho Mané Garrincha, em 12 de dezembro de 1987, ou seja, três anos antes de levar a Alemanha ao tricampeonato na Copa do Mundo da Itália. Tinha 26 anos quando entrou em campo no empate por 1 x 1 com o Brasil. O time comandado pelo treinador Franz Beckenbauer desembarcou na capital do país com outros nomes badalados como Kohler, Brehme e Klinsmann. Sim, Jürgen Klinsmann. Batista marcou para a Seleção e Reuter descontou para os visitantes.


## Romário

Reprodução  O Baixinho conquistou o prêmio de melhor do mundo, em 1994, depois de brindar o Brasil com o tetracampeonato na Copa dos Estados Unidos. Três anos depois, esteve na cidade formando a dupla de ataque da Seleção com Ronaldo no velho Mané Garrincha. A goleada por 4 x 0 sobre o Chile foi um espetáculo da dupla Ro-Ro. Cada um deles fez dois gols. Romário também veio ao DF algumas vezes com as camisas do Vasco e do Flamengo, mas vestindo a amarelinha, aquela foi a única exibição do atual senador na capital do país.

## Ronaldo

Reprodução  O Fenômeno ganhou a estatueta de melhor do mundo em 1996, 1997 e 2002. Foram duas exibições em Brasília com a camisa da Seleção Brasileira. A primeira formando dupla de ataque com Romário na goleada por 4 x 0 sobre o Chile, em 2 de abril de 1997. Dois gols de cada um no amistoso sob a batuta de Mário Jorge Lobo Zagallo. O craque também estava em campo no triunfo por 5 x 0 sobre o Chile nas Eliminatórias para a Copa de 2006, mas não marcou. O show naquele dia foi de Adriano. O Imperador balançou a rede três vezes no antigo Mané Garrincha.

## Rivaldo


Reprodução  O melhor do mundo em 1999 veio a Brasília algumas vezes por clubes, mas pela Seleção Brasileira houve apenas uma exibição. O craque balançou a rede na vitória por 3 x 0 sobre o País de Gales no amistoso disputado em 11 de novembro de 1997, no velho Mané Garrincha. Zinho abriu o placar para o time do Velho Lobo Zagallo, Rivaldo anotou o segundo e Rodrigo Fabri deu números finais ao penúltimo ensaio antes da Copa das Confederações daquela temporada, que foi disputada no fim do ano, na Arábia Saudita.



## Marta

Recordista de estatuetas de melhor jogadora do mundo na versão feminina, a hexampeã do prêmio da Fifa (2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2018) comemorou até título em Brasília. A camisa 10 levou a Seleção Brasileira à conquista do Torneio Internacional Feminino, em 2013 e em 2014. Balançou a rede três vezes na primeira campanha, quando dividiu a artilharia da competição com Debinha; marcou outros três na campanha do título de 2014. Como o Brasil não passou pela capital nos Jogos Olímpicos do Rio-2016, Brasília não conseguiu ver Marta dentro das quatro linhas no megaevento, porém o nome dela foi gritado, no Mané Garrincha, em protestos contra Neymar.

## Ronaldinho Gaúcho

Reprodução  Era uma promessa de 19 anos quando jogou pela primeira vez em Brasília com a camisa do Grêmio. Saiu de campo derrotado pelo Gama no duelo válido pela décima rodada do Campeonato Brasileiro de 1999. O centroavante Finazzi marcou duas vezes para o time alverde no antigo Mané Garrincha. Cleison descontou para o tricolor gaúcho. Curiosamente, o jogador eleito melhor do mundo em 2004 e em 2005 jamais jogou pela Seleção na capital. Isso poderia ter acontecido na goleada por 5 x 0 sobre o Chile pelas Eliminatórias para a Copa de 2006, porém o craque cumpriu suspensão na partida contra o adversário sul-americano.

## Cristiano Ronaldo

Reprodução  Vencedor do prêmio de melhor do mundo em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017, o atacante português entrou em campo duas vezes no Distrito Federal. A primeira delas em 2008. Passou vergonha no Bezerão em um tira-teima entre ele e Kaká. A Seleção Brasileira humilhou os lusitanos por 6 x 2, no Bezerão. O gajo retornaria a Brasília na Copa do Mundo de 2014. Foi autor do gol da vitória por 2 x 1 contra Gana pela última rodada da fase de grupos. Balançou a rede no novo Mané Garrincha, mas não impediu a eliminação do país na primeira fase.

## Lionel Messi

Reprodução  Senhoras e senhores, o maior colecionador de prêmio de melhor do mundo — sete, e contando — também desfilou por Brasília. Foi em 5 de julho de 2014. O camisa 10 comandou a Argentina na vitória por 1 x 0 sobre a Bélgica pelas quartas de final. O melhor jogador do século 21, eleito número 1 do planeta em 2009, 2010, 2011, 2012, 2015, 2019 e 2022, não foi o cara do jogo. Esse papel coube ao centroavante Gonzalo Higuaín, autor do gol do triunfo. E daí? Está na história da cidade que 68.551 pagantes viram in loco o gênio no Mané Garrincha.

## Abby Wambach

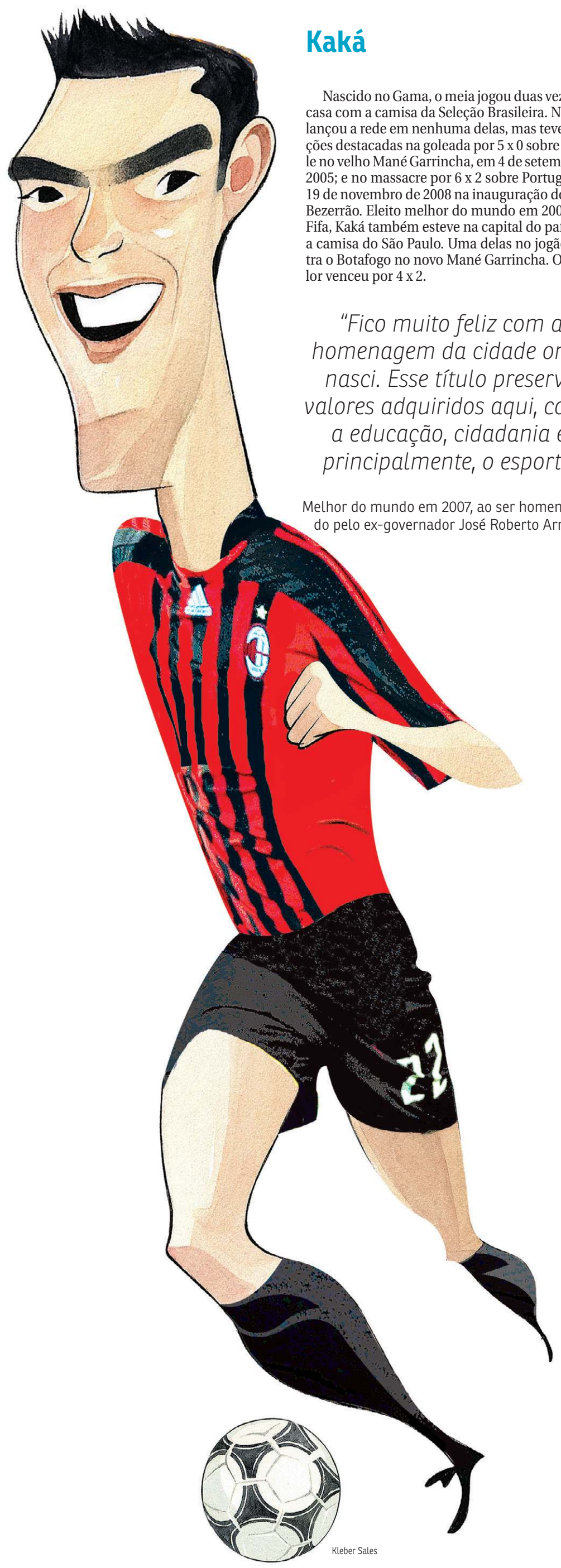
Reprodução  A melhor jogadora do mundo em 2012 esteve aqui em Brasília no Torneio Internacional Feminino de 2014. A norte-americana amargou o vice-campeonato. O Brasil de Marta jogou com o regulamento embaixo do braço e conquistou o título da competição com o empate sem gols, em 22 de dezembro de 2014. Wambach comandou o ataque dos Estados Unidos, mas quem roubou a cena, em Brasília, foi a artilheira Carli Lloyd, autora de cinco gols; e Christen Press, vice-artilheira do torneio com quatro. Ambas terminaram à frente da rainha Marta.

## Kaká

Nascido no Gama, o meia jogou duas vezes em casa com a camisa da Seleção Brasileira. Não balançou a rede em nenhuma delas, mas teve atuações destacadas na goleada por 5 x 0 sobre o Chile no velho Mané Garrincha, em 4 de setembro de 2005; e no massacre por 6 x 2 sobre Portugal, em 19 de novembro de 2008 na inauguração do novo Bezerão. Eleito melhor do mundo em 2007 pela Fifa, Kaká também esteve na capital do país com a camisa do São Paulo. Uma delas no jogão contra o Botafogo no novo Mané Garrincha. O tricolor venceu por 4 x 2.

*"Fico muito feliz com a homenagem da cidade onde nasci. Esse título preserva valores adquiridos aqui, como a educação, cidadania e, principalmente, o esporte"*

Melhor do mundo em 2007, ao ser homenageado pelo ex-governador José Roberto Arruda



Kleber Sales